

Análisis de la cultura de los académicos en el contexto de las nuevas formas de producción del conocimiento. Caso de una universidad mexicana

Analysis of the culture of academics in the context of new forms of knowledge production. If a Mexican university

Análise da cultura de acadêmicos no contexto de novas formas de produção de conhecimento. Se uma universidade mexicana

Rosario de Fátima Velásquez Vázquez

Universidad Autónoma de Sinaloa, México
faty60@hotmail.com

Rosalinda Gámez Gastélum

Universidad Autónoma de Sinaloa, México
rosalinda.gamez@uas.uasnet.mx

Resumen

La conformación del paradigma denominado sociedad del conocimiento propicia cambios en la cultura de los académicos e incide en la transformación de los modelos curriculares universitarios, los cuales pasaron de ser rígidos, cerrados y agregados a ser flexibles, abiertos e integrados. Este artículo presenta un estudio de caso de la Universidad Autónoma de Sinaloa desde una óptica cualitativa.

Palabras clave: modos de producción de conocimiento, sociedad del conocimiento y cultura de los académicos.

Abstract

The formation of the paradigm called knowledge society promotes changes in the culture of academics and affects the transformation of university curriculum models, which went from being rigid, closed and aggregates to be flexible, open and integrated. This article presents a case study of the Autonomous University of Sinaloa from a qualitative perspective.

Key words: modes of knowledge production, knowledge society and culture of academics.

Resumo

A formação da sociedade do conhecimento o paradigma chamado promove mudanças na cultura de acadêmicos e afeta a transformação de modelos de currículo universitário, que deixou de ser rígida, fechada e agrega a ser flexível, aberto e integrado. Este artigo apresenta um estudo de caso da Universidade Autónoma de Sinaloa a partir de uma perspectiva qualitativa.

Palavras-chave: modos de produção de conhecimento, sociedade do conhecimento e da cultura de acadêmicos.

Fecha recepción: Diciembre 2015

Fecha aceptación: Mayo 2016

Introdução

Mudanças organizacionais que afectam a vida, trabalho, relacionamentos e meio ambiente. O estudo da dinâmica de trabalho das instituições de ensino não pode ser deixado para trás a alterações registadas constante a maneira como percebemos, produzir conhecimento do processo e, por isso, queé essencial para compreender a dinâmica da actoresa trabalho de seu contexto individual e mais tarde na todo.

Esta pesquisa visa destacar as mudanças que ocorrem na cultura acadêmica e sua influência sobre os modelos curriculares. La demandas realidade cada vez mais rápidas e transições bem sucedidas para as universidades para gerar conhecimento e crença paradigmas

científicos, bem como assistir na medida possível todos que maneiras e conhecimentos. Isso é feito por estudo do comportamento dos atores envolvidos neste processo complicado.

Método

As fases da abordagem desta pesquisa são:

1. Para obter resultados concretos e úteis optou pelo modelo de investigação qualitativa no estudo de caso da UEA. O motivo foi que esta instituição centenária tem aproximadamente 11.100 e oito mil acadêmicos e estudantes em seus diferentes níveis de ensino (ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação); Além disso, sua organização acadêmica e administrativa, atualmente em fase de transição, é de caráter híbrido e inclui centros de pesquisa, escolas e faculdades em quatro áreas em todo o estado de Sinaloa, no México. As duas potências mostraram mais mudanças na cultura e currículo foram a Faculdade de Direito e a Faculdade de Engenharia Civil (FDUAS e FIUAS).
2. A estrutura teórica que incluiu teorias que explicam conceitos como cultura, a cultura acadêmica, sociedade, sociedade do conhecimento, o contexto institucional, conhecimento, modelos de conhecimento, currículo, tipos de currículo, modelo, modelo tradicional, os sistemas de comunicação social foram construídos, teoria e abordagens sistemas clássicos de abordar seu estudo e classificação. Com eles você estiver olhando para obter um melhor estudo facilite o estudo multidisciplinar de um fenômeno altamente complexo e simultânea. Logo eles foram estabelecidos, comparados e discutidos base de teorias.
3. Além desses modelos teóricos (que ajudam a discutir a realidade do contexto da instituição em estudo), para alcançar um verdadeiro retrato da realidade dos informantes-chave UAS foram escolhidos com as seguintes características: eles sabem a história da UAS YSU modelo de universidade, são ex-reitores dispostos a trabalhar ou acadêmicos ativos com vinte ou mais anos de idade; produziram material escrito sobre a universidade; Eles sabem que o modelo da universidade. Ele observa que não estava obrigada a ter sido reitor. Depois de 13 entrevistas

exploratórias foram marcadas para interpretação (dos quais 10 foram sistematizadas e profunda), e com a ajuda de software AQUAD 5,9 se analisaram dados qualitativos.

4. Como era necessário recolher mais material para esclarecimento de mudanças no currículo cultural ienes acadêmica, portanto, procurado exhaustivamente as atas do Conselho Universitário (H.CU) (a mais alta autoridade na tomada de decisão da UAS) entre dezembro de 2002 e para trás, até que ele já não tinha continuidade na ata da H. CU (janeiro de 1993). Depois de separados acordos acadêmicos, entre os quais aqueles que tinham a ver com mudanças nos currículos universitários, o que proporcionou um comportamento de ponto partido sobre sólida.
5. Depois de discutir as teorias e análise das entrevistas procedeu à interpretação e exposição através da construção de esquemas apresentados no projecto da secção de resultados.
6. Finalmente, com a ajuda dos elementos apresentados se elaboraram conclusões.

Resultados

Os resultados da primeira fase de investigação mostraram que não há nenhuma evidência de uma cultura acadêmica única no UAS, tal como definido Burton Clark (1992); isto é, a partir de seus componentes disciplinas, instituição e contexto. Em qualquer caso, todos universidade (acadêmicas, trabalhadores administrativos e estudantes) compartilham o mesmo contexto e posição social dentro da universidade, de modo que podemos falar de uma cultura universitária, mas não uma cultura acadêmica. Descobriu-se que havia uma chance de high high para encontrar culturas diferenciadas, alguns acadêmicos definidos em termos de Clark, (como é o caso da Faculdade de Economia da UAS a partir da perspectiva dos inquiridos) e outras configuradas através de processos históricos mais consistentes com noção de formação acadêmica (como a Faculdade de Estudos Internacionais UAS, a partir da perspectiva dos inquiridos).

No UAS, uma vez que jogou as primeiras entrevistas, caminhos de sucesso faculdades são aqueles onde a incidência da carreira acadêmica prevalece e mais perto do modelo de universidade proposto pelos ANUIES gravadas (ANUIES), que é inferido a partir dos resultados das avaliações efectuadas pela avaliação Comissões interinstitucionais de Educação Superior (CIEES).

A informação acima é permitido inferir software sistematizado medianteel para análise de dados qualitativos (AQUAD 5.9). Com o tratamento foi dado à informação recolhida entrevista em profundidade durante a primeira fase da investigação, que foi inicialmente estruturado como um estudo exploratório simples com o objetivo de construir o referente, a visão genérica do UAS. Então ele foi universidade modelo construyendohistóricamente na UAS, portanto, os entrevistados falaram da faculdade Modelo em momentos diferentes: ou engeneral nas UAS caso Dela ou da política administrativa ou dimensões acadêmicas.

O software utilizado para o tratamento de dados qualitativos tem várias funções que se aplicam, dependendo do grau de profundidade o pesquisador quer alcançar em sua análise: estudo exploratório, estudo comparativo, a análise histórica, estudos de caso e / ou construção de teoria. Neste caso, todos foram utilizados e que começou como um estudo exploratório simples concluído em uma construção teórica, era necessário uma rigorosa metodologia de gerenciamento de dados, cresatividad e usar o software para chegar a esta construção.

A principal conclusão da primeira fase da pesquisa foi de que deve refletir sobre alguns elementos e que algumas mudanças estruturais estão ocorrendo na cultura de acadêmicos de certos grupos sociais, aunqueno todos como seria o ideal.

O próximo passo foi iniciado pela construção de conceitos inter-relacionados de propor um modelo abrangente, uma abstração teórica para sintetizar as várias formas estruturais da cultura de acadêmicos, que tem uma chance real de existirdesde as condições da UEA.

Quando informantes-chave falou de suas carreiras acadêmicas, como institucional abertura para setores empresariais e governamentais e as relações inter-institucionais ocorrem, expressou estar obrigações que tendem a partir de diretrizes propostas pelas

políticas nacionais e internacionais para o desenvolvimento do ES , que têm sido aplicados em programas de financiamento para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. É assim que os processos pelos quais eles próprios são cada vez mais líderes e como eles são configurados seus grupos e redes que agora constituem elementos seu capital social. Sus dar palestras falam inferir que quando a cultura da estudiosos de um grupo social torna-se estruturalmente, esse fato afeta a nossa forma de produzir e gerar novos conhecimentos, que por sua vez impactos sobre a transformação do currículo que os projetos de grupo, administra e opera. Neste caso, a abertura de novos programas de formação que emergem de corridas tradicional tem muito peso. Quebrar, mas não substituir, uma vez que as raças tradicionais permanecem e apresentando uma demanda social que justifica a sua existência, no caso de a UEA, o grupo académico que operam no domínio da história regional se destacou a Licenciatura de Estudos Internacionais e mestrados, coisa semelhante aconteceu na Faculdade de Engenharia Civil, em que os programas de pós-graduação de computação surgiu entre este último others. These são operados por grupos de estudiosos que são mais estabelecidas em sua identidade disciplinar.

Todos estes factos concatenados foram definindo los procesos culturais transformação curricular, traduzidas para a selecção e enquadramento de conhecimento incluídas no currículo de acordo com de Basil Bernstein (1993) interpretação dos processos de tomada de decisão durante a concepção e operação dos currículos e como Michael Gibbon set. ai. (1997), Burton Clark (1997) e Rocio Grediaga (2001).

No entanto, existem diferenças entre os processos de selecção e elaboração do currículo que compromete os movimentos de acordo com as condições de cada grupo de académicos que os operam. Assim, tiveram que adotar a transformação prazo como a categoria que inclui tanto uma simples mudança, inovação ou reforma curricular, estabelecendo uma demarcação clara entre os conceitos na literatura dos ANUIES (ANUIES, 2002).

Era necessário para visualizar o currículo em movimento como eixo de mudanças contradições e confrontos nonexempt que têm a ver com a tomada de decisões relativas à selecção dos conteúdos curriculares, apoiar os atores sociais e no local de trabalho que

defendem tanto a suas concepções científicas, como o seu desenvolvimento social e trabalhar na posição de trabalho.

Portanto, durante o desenvolvimento da pesquisa aqui descrito, as abordagens de ambos os autores (Clark, 1997 e Grediaga, 1997) foram sintetizados; e não apenas a cultura acadêmica foi analisado, que se destinava a alcançar uma visão mais abrangente, construir uma síntese que vai levar a um novo modelo teórico explicativo, assumindo que a cultura de acadêmicos tem minimamente três esferas de manifestação em constante conflito (acadêmica, administrativa e política) e cada uma estrutura sistêmica com três componentes: contextual, este último institucional e epistêmico. Este refere-se à fonte de conhecimento de que para alimentar seus diagramas explicativos acadêmicas sobre o universo e em particular a sua trabalho científico e do ensino.

A síntese dialética entre os postulados de Clark e Grediaga foi construído por assumir que os componentes da estrutura culturais válidos foram instituição acadêmica e do contexto; ambos os autores incluí-los, enquanto o terceiro conflito (como disciplinas Clark, ou caminhos de acordo Grediaga) foi substituído pelo chamado aqui de componente epistêmica, que engloba tanto conflito (disciplinas e caminhos).

Assim, de acordo com este novo modelo estrutural da cultura de acadêmicos em construção, o componente epistêmica comporta-se de modo a que a sua variação podem ser gravados utilizando uma escala na primeira extremidade do Clark proposto (componente disciplina) é colocado e o outra, a Grediaga proposta (1999) caminho.

A conquista foi ter alguns conceitos básicos, entre os quais o significado do conhecimento, e não como um conceito, mas como uma construção conceitual toda sustentada, o que permitiu visualizar a produziu mais recentemente, em todas as áreas disciplinares a partir do seu conhecimento científico dois dimensões (estáticos e dinâmicos); ou seja, o conocimiento ela foi concebida como um produto e um processo, que se mostrou bastante útil, deve ser lembrado que se pretendia estudar o currículo de seus processos de transformação no currículo flexível, aberta e integrada, e autores aglutinar para falar sobre o processo de flexibilização curricular descobriram que estes ocorrem em torno do eixo do conhecimento (Contreras, G., 2002).

Também descobriram que a flexibilidade é o produto de um amplo processo de participação das partes interessadas no conhecimento que transcende tanto os limites físicos de estabelecimentos de ensino superior e empresas, agências governamentais e agências internacionais, e que está a conceber o conhecimento dinamicamente: ser propenso a constante transformação; considerar o processo de construção de novos conhecimentos em sua dimensão social, que pode atingir níveis elevados de sustentabilidade da integração de diversas formas de participação dos atores nos currículos das IES.

Estes processos de transformação curricular prevalece neste momento de transição, quando o paradigma científico tradicional, dentro do qual emergem novas formas de produção de conhecimento se desintegra.

Isso serviu para definir firmemente o quadro teórico e envolver-lhe o que Gibbons et al. (1997) chama el modo 2 de produção do conhecimento: o processo é caracterizado pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, sabendo que os espaços em que o conhecimento é produzido são, simultaneamente, universidades e empresas. O conhecimento produzido lá devido a outra lógica organizacional e a novas formas de validação, assim que tem outros critérios para medir a sua consistência e controle de qualidade, diferente da tradicional ou modo 1.

Modo 2 é um símbolo (como Gibbons) do tempo atual, quando ocorre uma transição para a sociedade do conhecimento ou sociedade de modo 2, como um fenômeno da cientificação sociais, ainda não institucionalizadas, que tem vindo a representar uma nova relação entre ciência e sociedade.

Modo 2 hits que transcende as fronteiras disciplinares; ajuda a disseminar o núcleo duro das comunidades científicas e do surgimento de grupos de conhecedores com diferentes funções (aqueles que produzem, aqueles que conseguem e os que vendê-lo como um produto no mercado). Enquanto isso, Nowotny, Scott e Gibbons (2002) propõem que já não a universidade uma universidade masificada para se tornar um alargada, através da institucionalização de processos de modo 2, para que ele tenha uma presença direito sobre as etapas do aplicativo novo conhecimento científico e tecnológico.

O modo de universidade, contextualização estendida 2y o impacto do modo 2, são os elementos mínimos que requerem processos de transformação se reúnem para deslocar o

paradigma tradicional. Este tema foi retomado para construir os indicadores que sirvam de base a análise das transformações da cultura de currículo acadêmico como nos casos estudados. Se as características de tais elementos estão presentes, cultura, currículo ou ambos, será abrindo espaço para a inclusão de modo 2 e na medida em que isso acontece, esses (cultura e currículo) são flexíveis.

Os processos de flexibilidade curricular dada no contexto de uma revisão das estruturas dos currículos das carreiras universitárias e para a seleção e desenvolvimento de conteúdo curricular e processos sociais, ambas as inter-relações que envolvam dos atores ou sujeitos currículo, mas também como processos culturais que compõem a assimilação de novos modos de produção científica, devido à cultura predominante na área onde esses atores desenvolvem o seu trabalho acadêmico (ensino e pesquisa). Tal assimilação leva a decisões para classificar e enquadrar o conteúdo do currículo ao nível da escola, mas eles fazem isso como um processo intimamente relacionado com o nível da instituição e macro de que o endereço de tomada de decisão e dar sentido à mudanças curriculares em contextos de luta pelo poder, para os princípios de controle e gestão de conteúdos educativos através de códigos e temas nível, tornam-se diferentes princípios de organização que os colocam dialeticamente (Bernstein, 1993).

Bernstein define três sistemas de comunicação sociais: currículo, pedagogia e avaliação. Dentro destes códigos que servem para controlar o posicionamento dos sujeitos ocorrer, como lhes permitir determinar o conhecimento válido (na área de currículo); o que conta transmissão como válidos de conhecimento (pensamento de ensino) e como uma demonstração de estudante de conhecimento (na avaliação).

A classificação ylaenmarcación de conhecimento são fatos sociais que atacam as fronteiras disciplinares do conhecimento para tornar o conteúdo educacional; estes processos dependem de princípios sociais. Enquanto isso, Bernstein propõe categorias adicionadas e integrados como uma tipologia de códigos educacionais aplicáveis ao currículo, para revelar o grau de controle social.

No contexto desta pesquisa foi tomado como produção de conhecimento modo económico de 2 emergem para formar uma matriz de códigos estruturados, para posicionar o tema em condições de substituir as formas rígidas e tradicionais de produção de

conhecimento científico e assimilar o mais inovador através de sua cultura e transmiti-las ao currículo.

Estes grupos de atores, juntamente com os materiais que lidam com o conhecimento que constituem a estrutura do trabalho, mesmo que com a autoridade e crenças formam um sistema de educação (Clark, 1991).

Para Clark, crenças constituem o elemento que determina a existência de sistemas ideológicos em diferentes áreas culturais, como a disciplina, o estabelecimento, a profissão e o sistema de ensino. As duas últimas áreas se fundem em que o autor chama contexto; de modo restantes três elementos: disciplina, instituição e contexto como componentes essenciais da cultura acadêmica. Crenças sobre o conhecimento são o que determinam os limites da cultura; há uma relação estreita entre o conhecimento e do ensino superior, para que possa estudar esta relação de diferentes perspectivas, por exemplo, investigar até que ponto a divisão do conhecimento científico em várias disciplinas, promove a divisão social do trabalho acadêmico na sistemas e instituições de ensino, que determina as posições dos atores.

Confrontados com esta proposta de modelo de estruturação do sistema de ensino vem outro no contexto mexicano, no qual os eixos de análise são definidos: a) a organização, como um conglomerado de atores; b) trabalho acadêmico, como a atividade de ensino e pesquisa, que foi marcada por uma regressão estatística destacando a diversidade das identidades profissionais e formas de trabalho não depende das diferenças disciplinares, mas de processos históricos institucionais e individuais, cujos componentes são interrelacionados. Os componentes da organização são: comunidades disciplinares, instituições de ensino superior e as comunidades científicas nacionais e internacionais, enquanto o trabalho acadêmico é composto de ensino e pesquisa (Grediaga, 2001).

Assim, a categoria de disciplina se opõe a trajetória e, aparentemente, cada persiste em seu modelo (Clark vs Grediaga); um componente que, juntamente com os outros dois, o contexto ea instituição, formas e dá sentido à cultura acadêmica.

No entanto, o contraste entre as duas categorias é apresentada porque eles foram trabalhados em diferentes contextos para a UEA.

Desde de visão dialética pode ser integrado com outros elementos tese para trabalhar uma referência síntese contextualizada a um abordagens particulares de ambos os autores foram retomadas durante o presente inquérito, constituindo assim uma síntese contextualizada; ou seja, que satisfaz as condições prevalecentes nos UAS, considerando que nesta universidade está a registar uma transição dentro da cultura do académicos. Esta concebido na sua dimensão dinâmica e mutável, mesmo que sob certas condições você pode tomar a expressão exemplar proposto por Burton Clark (2001); No entanto, através da variação destes elementos condicionasse revestidos proposto por Grediaga (2001), ambos colocados de forma contínua na linha de tempo e concebido como forças de tensão que causam incidentes.

Os recipientes condições na interpretação de Bernstein (1993), favorecendo a influência do fator disciplinar, ter mais indicadores de proximidade Modo 1 de produção de conhecimento, a saber:

- Surgir e resolver problemas em um contexto regida por interesses de peças em grande parte acadêmica, mas de uma comunidade específica.
- É disciplina.
- Sua organização é hierárquica e tende a ser preservado.
- Tem a sua própria forma de controle de qualidade.
- É socialmente elitista e discriminatória.
- Há rigidez e burocracia na produção.

Por outro lado, as condições de trabalho acadêmico em um clima institucional de colaboração e pluralidade, a construção de redes sociais de inter-conhecimento, surgimento de uma liderança acadêmica, a mobilidade dos atores e da utilização de tecnologias aplicadas aos processos educacionais, entre outros, são elementos propicianel modo 2, caracterizado contrário a estes processos.

Gibbonset al. (2002) sugerem que o setor empresarial é parte do contexto em que mais conhecimento fora da universidade ocorre e que as empresas estão se movendo na lógica do mercado, indicando que as relações sociais, políticos e económicos e estes devem ser limitado por regulamentos que regem os seus modos de operação, de modo que, estando

sob a tutela do poder econômico, não prejudicar o meio ambiente natural e prestar serviço à comunidade, contribuindo assim para o desenvolvimento de padrões de vida.

O governo é responsável pela regulamentação de monitoramento, como colaborar com a gestão de recursos em apoio aos setores sociais que participam a propiciarem bom desenvolvimento da indústria e pesquisa.

Assim, uma rede de relacionamentos em torno da produção de conhecimento, que está delimitado por um contexto intermediário com três nós é: universidade, empresas e governo, "as três hélices" de falar Etzkowitz (1998) em seu modelo chamado de triple Helix, desenvolvido a partir da área da economia. Mas o modelo Etzkowitz abarca mais do que isso, pois pode servir micro e macro para análise, cujos três hélices são: atores, instituições e regulamentos.

A finalidade regem a produção de conhecimento é o que faz ou caráter evolutivo social da hélice tripla em cada contexto. Quando domina a primeira, das três hélices mover para beneficiar grande parte da sociedade, porque procura uma melhor distribuição da riqueza e nenhuma responsabilidade em todos os processos de desenvolvimento.

No caso em que domina o caráter corporativo da tripla hélice, os decisores políticos a mediação entre a empresa que quer aprender e a universidade que quer empreender, estabelecendo entre os dois últimos propulsores uma relação que, em várias escalas, é explicada pela Sheila Slaughter (2001) através da categoria do capitalismo acadêmico, e cuja principal característica é a atitude empreendedora de acadêmicos que estão na necessidade de diversificar as formas de financiar a sua investigação.

Em todos estes postulados para a escola como um dos principais agentes de conhecimento e de partes de um todo, ou seja, a sociedade está envolvida. Neles reside a noção de poder econômico e político de grupos de atores dentro delentramado para a tomada de decisões, especialmente em torno do objetivo final da produção e aplicação do conhecimento, o que tende a abordar a forma como é criar uma nova estrutura sociais (ordem técnico-econômica), e está intimamente relacionado com as bases filosóficas, éticas e sociológicas dos processos educativos e culturais; ou seja, arranjos próprios, seja um modelo ou desenvolvimento evolutivo das empresas, constituindo, assim, um sistema complexo de relações entre atores de vários tipos e definir áreas ou zonas de manifestação cultural.

Para configurar uma visão abrangente do todo e suas partes constituintes, foi usado como a Teoria Sistêmica Classical (Bertoglio, 1992), da natureza do conhecimento ferramenta estruturacuerpos e permite a análise interdisciplinar das várias questões geradas.

Para fechar o quadro teórico e conceitual foi considerado necessário para esclarecer o que se entende por instituição. A significância adotado para este conceito vem do campo do novo institucionalismo, especificamente a New Economic History, campo da história que disciplina Fogel e Norte (1996) proporcionaram a análise histórica do processo de evolução das instituições: como Shultz, com a Teoria do Capital Humano e Gary Becker, através da sua análise das instituições e funções da família e do casamento.

A partir desta perspectiva, uma instituição é a forma como os seres humanos se relacionam uma dada sociedade a buscar o maior benefício coletivo. Tais relações regem por regras, costumes, hábitos e costumes e são definidos por Oliver Williamson como normas ou regras, formais ou informais. A instituição não foi concebido, mas é um resultado evolucionária; ensino e aprendizagem estável e é comumente usado para manter essa estabilidade ou evoluir as suas regras e costumes. Em suma, a única instituição toma forma com a passagem do tempo (Williamson, 1989).

Em aplicada ao campo de instituição de ensino a economia é chamada a áreas com uma função de socialização dirigida para atingir determinados objetivos ou propósitos. Esta função é gradual e se expande como indivíduos interagir com um grupo maior. Assim, a primeira instituição é a família e, em seguida, pode ser a igreja ou escola.

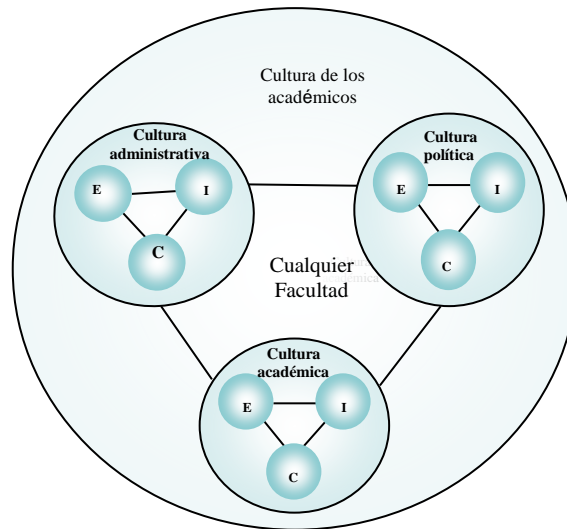
O novo institucionalismo enfatiza relações entre os membros de uma dada sociedade. Essas relações são definidas como normas ou regras, formais ou informais, mesmo que limitam o desempenho dos indivíduos. O ex-são normativos, natureza regulamentar; os outros incluem os costumes adotados por um coletivo.

Estes elementos de análise de construções teóricas interdisciplinares foram gradualmente integrados no curso da investigação tão avançado no trabalho de campo da primeira fase da pesquisa, uma vez que em simultâneo com a recolha de dados nessa fase, a conclusão que foi alcançado através da análise de entrevista em profundidade, os autores cujas propostas teórico poderia retratar a realidade expressa pelos inquiridos foi pedido.

O referencial teórico foi desenvolvido na concepção do objeto e método de estudo são construídas simultaneamente, cuidar coerência lógica entre as naturezas de ambos, e com a convicção de realização de pesquisa em ciências sociais (Pacheco, T., 2000 , p. 67) no que diz respeito ao campo educacional, especialmente no campo de currículo. A partir da proximidade destas construções teóricas aplicadas à análise das condições específicas em estudo, uma proposta que pretende ser a síntese discursiva a partir do qual você pode dar uma explicação para o estado de coisas e no contexto da UEA, especificamente casos desenvolvido estudados: a Faculdade de direito e da Faculdade de Engenharia Civil (FDUAS e FIUAS), que integraram-se inteiramente à conclusão da investigação através da apresentação do relatório final da tese, defendida em abril de 2005.

A proposta para explicar como eles influenciam mudanças na cultura de acadêmicos em currículos universitários para que eles se transformam em modelo teórico flexível, aberta e integrada é realmente uma síntese contextualizada propostas dos autores e de produtos acima mencionados a segunda fase de investigação, envolvendo a integração de elementos definidos na primeira fase. Tais elementos foram cultura essencialmente acadêmica e curricular, visto a partir da dinâmica de reconfiguração estrutural, devido à incidência de novas formas de produção de conhecimento.

Esses dois elementos ou eixos de análise tornou-se subsistemas interligados para formar um único estudo sistema em que a entrada principal é o conhecimento que flui para dentro da instituição. O conhecimento é assimilado pela cultura de acadêmicos e as condições actualmente prevalecentes na UAS, que pode ser visto como o resultado de uma mistura processual entremodo 1 e Modo 2.

Figura 1: Modelo ideal para explicar la estructura de la cultura de los académicos

Fuente: Elaboración propia a partir de una síntesis de Burton Clark (1997) y Rocío Grediaga (2001).

Assim, o fluxo de conhecimento entra UAS e mobiliza os componentes estruturais da cultura de académicos através de processos dialéticos em que ambos os componentes proposto por Clark (1991), ou os mencionados Grediaga (2001) estão envolvidos, o que podem ser classificados como marcas que são sobrepostas em uma linha número representativo, uma evolução contínua impulsionada por tensões entre o conhecedor e, portanto, de currículos universitários.

A Figura 1 mostra uma espécie de cultura de académico hardware do sistema e inclui a cultura acadêmica, cultura política e cultura administrativa como os componentes em estudo. Por sua vez, cada uma dessas três áreas tem três componentes estruturais: institucional, contextual e epistêmica.

Enquanto a UEA não é evidência de cultura acadêmica só foi encontrado, e, portanto, o termo cultura de académicos foi adotada, é claro que, neste contexto, a cultura de académicos está mudando, de modo que você pode construir uma escala de classificação no qual, em primeiro lugar, é o modelo de Clark e, por outro, o proposto Grediaga. Esta escala é parte de um modelo ideal que representa a cultura de académicos UAS e engloba

tanto proposto por Clark (disciplinas) como na Grediaga (trajetórias) componente. 1 mostra o significado da cultura categoria de acadêmicos de seus componentes estruturais.

Esta estrutura é um modelo criado para monitorar o princípio da recursão for satisfeita, para cada um dos componentes da cultura de acadêmicos, áreas médias por sua vez tem três outros componentes internos:

- O componente epistémico. Representa o esquema de pensamento do sujeito (individual ou compartilhado); É o que dá uma visão particular sobre o conhecimento de todos os tipos (especialmente científico); válidas, formas de produzir, aplicar e transmitir ou ensinar; sobre os seus procedimentos gerais e metodologias específicas.

O componente epistémicoes definido, para os fins deste artigo, como aquele que substitui o componente disciplinar mencionado Burton Clark (1997), quando ele explica a estrutura da cultura acadêmica com base em estudos empíricos realizados em países desenvolvidos; no contexto mexicano, Rocio Grediaga (2001) demonstrou que as trajetórias acadêmicas influençam mais na composição de cultura acadêmica. Daí esta pesquisa incluem o componente epistêmica para sintetizar opostos.

É claro que Clark refere-se à fonte de conhecimento acadêmico quando se fala de disciplinas científicas, e assim faz Grediaga (2001). Para ela, a fonte do conhecimento de acadêmicos universitários nas áreas metropolitanas do México, é a evolução escolar dos seus líderes. Para os fins deste artigo, o componente epistêmica é em si o esquema de pensamento de acadêmicos, e não a fonte do conhecimento que nutre, produzidos ou reproduzidos.

O esquema é um pensamento mais dinâmico que disciplinas ou carreiras acadêmicas noção; Você pode ter mais transformações do motor e os fontes dessas variações podem ser tanto a formação acadêmica de temas como o desenvolvimento de disciplinas científicas.

- O componente institucional. O componente institucional da cultura de acadêmicos é a contribuição que os processos institucionais acadêmicos têm feito, de modo que eles desenvolvem um corpo de conhecimento com o seu próprio sentido; Tem a ver com a consciência de classe de uma instituição acadêmica específica. Ela envolve a historicidade dos processos de negócios, os papéis socioprofissionais, caminhos, o

grau de comprometimento e participação na construção social de valores, crenças, normas e mitos.

- O componente contextual. Em geral, o componente contextual da cultura de acadêmicos é a contribuição feita por processos contexto acadêmico, para que desenvolvam uma visão de conhecimento; próprio ponto de vista é que o espaço físico. No entanto, para maior precisão, neste trabalho é feita uma diferenciação:
 - *Meio ambiente*. Ela representa o imediatismo empírica; é o espaço em torno do assunto, sua família e mais próximos círculos sociais e trabalhistas. Ele inclui condições naturais como o clima, linguagem e violência. O limite do ambiente é tangível e pode ser a cidade, a instituição ou o Estado. O sustento de seu significado é mais antropológica (Austin, 2000).
 - *Contexto*. Ela representa o meio ambiente, mas as organizações e instituições estruturadas. Ele também representa os processos econômicos, políticos, sociais e culturais que ocorrem nestes; Além disso, o limite de contexto é mais flexível. Pode ser o contexto político mexicano que influencia a cultura de acadêmicos, para desenvolver uma forma de fazer política; enquanto o contexto cultural de Culiacan pode, por exemplo, têm mais influência sobre o desenvolvimento de formas de tornar a academia ou gerir as suas instituições. Portanto, o contexto é mais flexível e refere-se a condições econômicas, políticas, sociais e culturais a que está sujeita a existência de grupos de estudiosos. Ele inclui as contribuições de associações civis, organizações governamentais e não-governamentais; instituições acadêmicas e associações profissionais relacionadas com grupos acadêmicos em estudo, em termos de conhecimentos, tradições e costumes. O sustento de seu significado é bastante sócio-política.
 - *Geospace*. Ele representa um grande círculo no qual o sujeito pode ter mobilidade para construir um universo de relações com uma variedade de elementos do mundo, por meio do uso compulsivo de meios de comunicação e navegação ciberespaço. Os limites deste componente são totalmente volátil. O sustento de seu significado é multidisciplinar.

Assim, a cultura, acadêmica, cultura política e cultura administrativa, são esferas minimamente de manifestação que compõem a cultura de acadêmicos e todos eles, por sua vez, têm três componentes definidos acima (institucional, epistemológica e contextual).

Como já foi dito, esta posição foi tomada com a intenção de realizar uma síntese entre a proposta Burton Clark (1991) e Rocio Grediaga (2001), de modo que tanto a cultura da profissão, tais como as organizações profissionais nacionais e internacional, como Clark delimitado, formam campos, áreas de contexto e que, para efeitos do presente inquérito, têm a ver com o contexto.

Ambos Grediaga como Clark reconhecer o impacto do contexto e da instituição na formação que ambos chamados cultura acadêmica; o que significa que os dois autores dão a estes componentes é a mesma. As diferenças consistem na influência atribuída a cada componente disciplinar, que tem mais a ver com o tipo de formação que os estudiosos têm desenvolvido.

O problema é a visão geral e sistêmica de Clark, a não ser reconhecido por Grediaga, tomar uma posição em uma visão mais individualista da ypone ênfase acadêmica sobre o estudo particularizado dos percursos acadêmicos, sem o reconhecimento de um endereço único, marcado pelo próprio ato de uma identidade que é favorecida pela formação dada disciplina. Em qualquer caso, mais do que treinamento, prática profissional enfatiza Grediaga sobre prática acadêmica.

currículo: Bom, a representação esquemática de toda a cultura de acadêmicos conhecidos como um dos eixos de análise que fazem o objecto de estudo, por isso, foi necessário aprofundar uma construção semelhante à do outro eixo é tido.

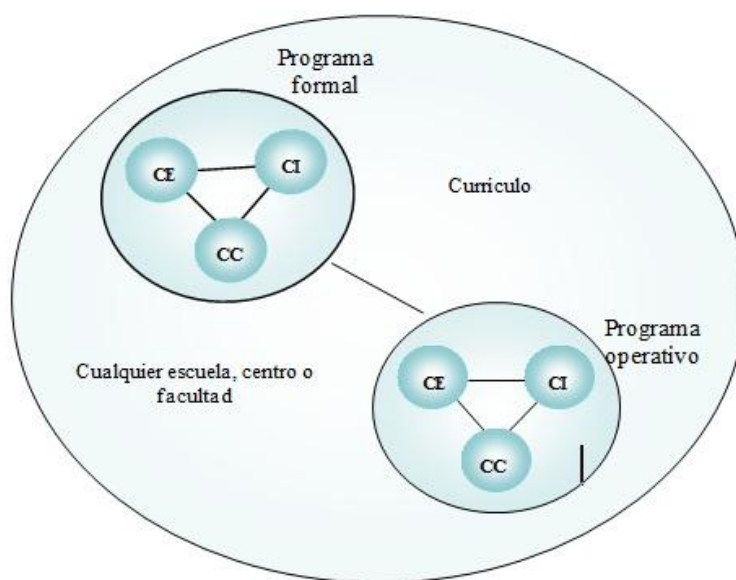
Curriculum para representar outra contrapartida ao regime anterior, que é diagramado na Figura 2 foi construído; precisamente que são homólogos é permitindo que o princípio da recursividade nas categorias sistema estudado é cumprida. Este foi metodologicamente, portanto, essencial para não aplicar os princípios da Systemic Theory (Bertoglio, 1992), não poderia sustentar o argumento de que ele tem feito pesquisas sobre esta abordagem.

A Figura 2 representa graficamente um modelo ideal; Portanto, ambos os limites e as relações entre os componentes em todos os níveis são nítidas. Se a cultura da cultura acadêmica é considerado um sistema, então acadêmica, cultura política e cultura

administrativa são subsistemas ou componentes, como hardware de equipamentos de informática.

Mas esses não são os seus elementos, como na teoria dos sistemas clássica todos os elementos do sistema são: entradas, saídas e processos. É como software que dá utilidade específica (funcionalidade condicional) ao mesmo equipamentos de informática (Bertoglio, 1992).

Figura 2: Modelo ideal para explicar la estructura del currículo



Fuente: Elaboración propia.

Na Figura 2, o currículo é entendido em seu sentido mais amplo como toda a estruturação do trabalho de um ano letivo; Embora muitos autores, como Posner (1998), distinguiam vários tipos de currículo (currículo formal, escondido, operacional, null) Para os fins desta pesquisa foram sintetizados a partir do pressuposto de que todos os currículos têm pelo menos dois componentes: o programa formal e operacional (todos omitido e o que foi feito, incluindo a marcação).

Mais uma vez, cada um destes dois elementos, por sua vez, apresenta a tríade de componentes: epistemológico, institucional e contextual, e, portanto, foram definidos para efeitos do inquérito e com o princípio da abordagem sistêmica recursão. Este princípio, quando aplicado, simboliza a possibilidade de uma representação esquemática do significado

que carrega um dos eixos de análise de pesquisa (variável), visto como um todo das inter-relações entre os componentes, o fluxograma e teórico empiricamente. Isto foi feito com a cultura de académicos (Figura 1).

O princípio de recursividade é, então, repetido para a outra variável ou eixo de análise que faz-se o objecto de estudo (currículo), a operação de concepção, isto é, levar a síntese dialética para o estado do referido veio para esquematizarlo (Figura 2), obtendo e uma estrutura homóloga a ambos os eixos de análise que são objecto de estudo (cultura e currículo) e sem essa natureza interior de cada um é relativizada.

Se estudadas separadamente, a cultura ou currículo constituírem um sistema. O próximo passo é associá-las para delinear a relação entre as duas variáveis que compõem o objeto de estudo (cultura e currículo). Para fazer isso ligase aplicado o princípio da recursividade, de modo que ambos os eixos ou variáveis têm esferas de manifestação cujos componentes são homólogos: epistêmica, institucional e contextual.

Já estabelecido e esboçou a relação entre cultura e currículo acadêmico tem realmente construído o modelo teórico para representar o objeto de estudo e ambas as variáveis teoricamente ir de ser sistemas isolados tornam-se subsistemas ou componentes do novo sistema em estudo (a relação entre cultura e currículo).

Entre as três áreas ou dimensões definidas currículo (formais e operacionais). Ambas as esferas estrutura de hardware do currículo. Observe na figura 2, que as relações e as fronteiras são nítidas. Isto é, em seu currículo não foi problematizado.

O significado de epistêmicas, componentes institucionais e contextuais em cada uma das áreas do currículo, é homólogo ao componentes que estruturam os campos da cultura de académicos, mas em referência a um currículo formal ou operar.

Na área da racionalidade formal de design, gestão e avaliação (de gestão) currículo se manifesta; não se tornam processos de seleção importantes de conteúdo educacional e, sobretudo, o currículo ea estrutura curricular de acordo com Bernstein (1993). Ao mesmo tempo, no âmbito da operação das formas que se manifestam a relação pedagógica e se tornam importantes processos de elaboração do conhecimento de acordo com o mesmo Bernstein (1993). A área operacional do currículo minimamente compreende as etapas de decomposição, análise e síntese (recomposição) currículo, seja realizada individualmente

ou em grupos, durante a revisão ou desenvolvimento. Isto enquadra os processos de confronto e de consenso de estudiosos ou grupos deles, seja um com o outro ou contra representantes de órgãos institucionais durante a tomada de decisão sobre a concepção, avaliação e gestão do currículo. Também inclui dimensão Aulica, ou seja, está presente em todos os níveis de análise da instituição. É o currículo como um processo.

A esfera do currículo formal envolve o ponto de partida e de chegada ou produto explícita de processos currículo operacionais; é a explicação do plano e currículo desde a fundação da regulamentação. Inclui a análise das necessidades do contexto, assuntos, campos disciplinares, profissões, pesquisa de mercado, a mobilidade dos indivíduos nos níveis do sistema de ensino eo mercado de trabalho. Além disso esclarece as suas próprias forças e fraquezas, seu administrativa, pedagógica e modelos de formulários didáticos que irão evoluir e as condições que favorecem esse desenvolvimento, como será realizada a sua avaliação, bem como o quadro jurídico para o seu funcionamento, entre outros (SEPyC, 2004).

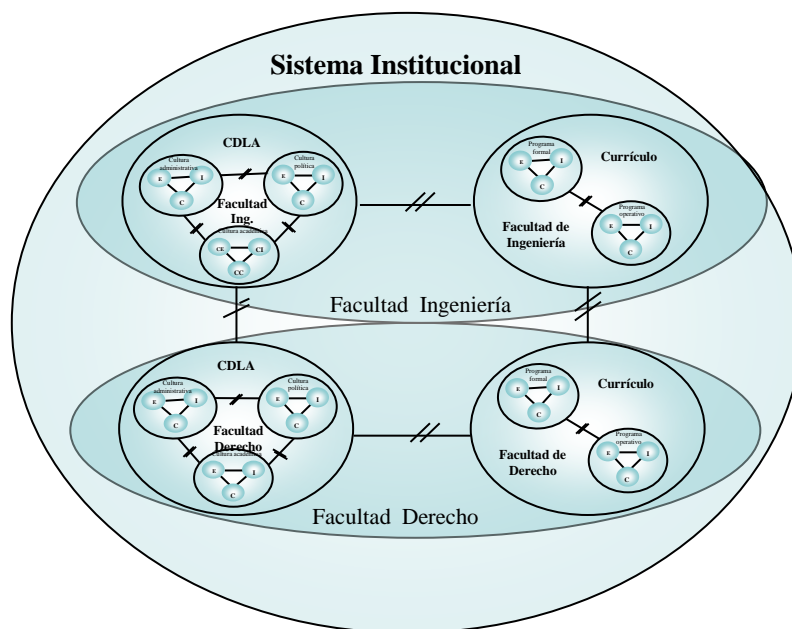
Então, novamente a atenção para os princípios da teoria de sistemas no que diz respeito ao assunto desta investigação foi necessário responder às seguintes questões: o que é o sistema estudado, o que dá identidade, onde estão? os seus limites?

A unidade de análise foi o currículo. O currículo foi projetado problematizada, quando em movimento, quando se tornou foram encontradas evidências. Então ele colocou em relação à cultura de acadêmicos. Mas essa evidência, em um primeiro campo, foi obtido a partir dos registros de H. CU para toda a instituição, de modo que os limites do sistema foram os da própria instituição. estudo de caso UAS durante a primeira ea segunda fase da investigação foi então realizada.

Usamos o mesmo projeto de pesquisa (estudo de caso) na terceira fase da investigação, apenas dois diferentes contextos institucionais; Foi realizado um estudo de dois casos, o que significava a existência de um único desenho sistêmica que alegou dupla identidade (Faculdade de Direito e Faculdade de Engenharia). A Figura 3 mostra a relação entre cultura e currículo. Até agora, há duas interpretações possíveis: em primeiro lugar, que o modelo é genérico, aplicável aos vários casos bem definidos; eos segundo, que o modelo é específico para a UEA, desde que foi criado a partir de constrangimentos

institucionais. Fingindo para aumentar o seu grau de aplicabilidade ou generalidade implica uma outra investigação completa. A Figura 3 mostra o objecto de estudo como um sistema que consiste de subsistemas que eram os casos analisados.

Figura 3: El objeto de estudio y su problematización



Fuente: Elaboración propia.

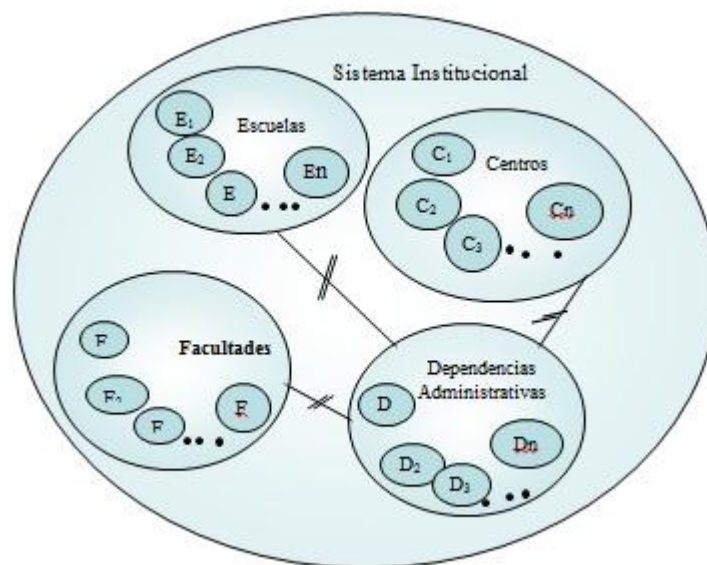
O sistema é estudado cada um dos ovais alongadas na posição horizontal. Nótese que as relações não estão estabelecidas apenas com linhas; mas estes conectores interesféricos tem um par de pequenas problematizada transversal indicando uma relação.

Isto é, os relacionamentos mostrados na Figura 3 para longe dos estabelecidos no modelo ideal. Ao dizer relações problematizadas não que essas relações são boas ou más aludido; enganosa ou precisa; mas estes são precisamente o objeto

estudar e isto tem a ver com a abordagem dialético para o problema de pesquisa não é dado, mas é construída simultaneamente com o seu método de análise.

O chamado sistema de esfera institucional aparece aqui apenas para posicionar os limites dos sistemas que se tornaram unidades de análise. Mas nesta figura os componentes não são vistos. A Figura 4 mostra-se.

Figura 4. Hardware del sistema institucional.



Fuente: Elaboración propia.

A estrutura e, assim, o fluxograma da UEA, são feitos por uma variedade de centros, escolas, faculdades e unidades administrativas.

A Figura 4 faz mostram os componentes do sistema institucional. Tal como acontece com todos os regimes de gráficos, é óbvio que estes modelos representam realidade tem muitos outros componentes e as relações; no entanto, é precisamente uma das vantagens da abordagem de sistemas para fazer esses cortes da realidade, para construir a expressão sistémica (exemplar) o objeto de estudo.

Embora os componentes de uma estrutura do sistema que é aqui denominada de hardware, quando é obtida a radiografia de que a estrutura que estas funções são atribuídas como parte de um conjunto de software. Isto é, as funções dos componentes de um sistema, em resultado elementos sistémicos. Entende-se por conjunto softwareal de elementos (funções) com as relações entre essas funções e processos internos do sistema. A soma desses elementos, a ser interligados de acordo com as suas funções hierárquicos, não é igual

ao todo sistêmica. Ou seja, o princípio da sinergia da teoria de sistemas Classical (Bertoglio, 1992) seja cumprido.

Por isso, foi necessário aplicar os princípios básicos da teoria de sistemas clássicos a esta pesquisa, para o qual foi realizado um resumo sobre o conceito de sistema e suas propriedades sinergia e recursão.

O sistema termo é definido por Oscar JohansenBertoglio (1992) como: "O conjunto de partes coordenadas e interação para atingir um conjunto de metas." Os limites do sistema determinar a relação deste com o meio ambiente ou ambiente. Um sistema tem de ter a característica de sinergia; isto é, que o todo é desigual para a soma das suas partes. O que faz a diferença é a de incluir as relações entre as partes.

Sistemas, visto de conjuntos lógicos, têm diferentes níveis de hierarquia, de modo que os diferentes lotes de sistemas como subsistemas ser classificados e sistemas suprasistemas. O princípio da hierarquia para encontrar generalidades (semelhanças) e especificidades entre os sistemas. Para analisar a possível recorrência de estruturas em escala sistêmicas observadas se uma hierarquia sistêmica apresenta ou não a propriedade da recursividade, que afirma que os sistemas mais baixas estão no topo.

Em seguida, o sistema é um conjunto de objetos (componentes) que têm uma propriedade em comum, segundo a qual aglutinam, e tendo uma forma de organização. A organização é uma configuração envolvendo localização e valor.

A conotação do termo objecto refere-se a um espaço para além da tridimensional e inclui a dimensão temporal; de modo que, por exemplo, uma ideia ou objecto é um número.

Considerando o exposto, conclui-se que um "sistema" tem minimamente duas dimensões estruturais:

- *Hardware*. Os componentes de suas relações uns com os outros e com o ambiente.
- *Software*. Dos seus elementos ou funções. Os elementos são de três tipos: entradas, saídas e processos.
- A relação entre o hardware e o software é dado por um conjunto de funções de cada componente.
- Para maior clareza foram desenvolvidos os seguintes tipos de sistemas:

- *Sistemas físicos.* Aqueles cujo hardware incluídas como componentes sólidos e substâncias que são regidos pelas leis de conservação de massa e energia, bem como todos os princípios físicos. Portanto, o seu software envolve elementos de entrada e de saída de massa e energia, bem transformação como processos (das condições de operação), que têm a ver com a transferência de massa e energia.
- *Sistemas inertes.* Eles não incluem matéria viva entre os seus componentes.
- *Os sistemas biológicos.* Sim, eles incluem a matéria viva entre os seus componentes. Eles são regidos pelas leis do disciplinas biológicas em todas as suas ramificações.
- *Sistemas sociais.* Esses sistemas criados pelo homem. Seu hardware envolve grupos ou organizações humanas.
- *Sistemas de comunicação social.* Seu software é composta por elementos de informação e processos de entrada e saída que têm a ver com a transmissão ou transferência de tais informações.
- *Os sistemas de ensino.* Seu software é composta de elementos de entrada e saída do conhecimento e transformação processos das condições de funcionamento do sistema que têm a ver com a transmissão ou transferência de tal conhecimento.

Note-se que este é um respeitador de sistema de ensino diferente, que é comumente usado para se referir à estrutura e infra-estrutura organizacional da educação, ao nível dos Estados-nação. Aqui, o significado vem da teoria clássica dos sistemas e, em termos de Bernstein, é um meio supra.

A diferença entre os sistemas físicos e sociais é que o primeiro se comportar de acordo com princípios rígidos, por exemplo, a lei da conservação da matéria e da energia como princípios aplicáveis aos sistemas físicos: a massa ou energia não são criados nem destruída, apenas transformada; assim que estes só podem incluir processos de transferência e nenhuma criação ou geração, bem como mecanismos de controlo contemplam estes processos de transferência.

Em sistemas sociais, como as suas entradas e saídas têm a ver com a informação ou conhecimento e estes não são corpos dadas de uma vez por toda a eternidade, eles podem incluir mecanismos para a criação ou geração de informações e / ou conhecimento, bem como outro controlo destes processos.

Como para a propriedade de entropia no sistema estudado, isso significa que tal propriedade que tem qualquer sistema para ser tendendo para variar para a decomposição, a desorganização ou desordem e pode ser medido através de escalas criados para esse fim.

Supõe-se que esta propriedade deve estar sempre presente em qualquer sistema, que é característico do ciclo de vida de cada objecto. Em seguida, faz com que a entropia do sistema inteiro, por si só, evoluir para estados de maior desordem sempre, atingindo um pico envolvendo morte.

No caso específico de uma equipe que consiste em componentes e elementos do ambiente, movimento ou transformação de processos educativos, sabendo que ele flui sistema entrará em vigor enquanto não há lacuna de conhecimento entre as partes interessadas envolvidas em atividades acadêmicas; entropia manifesta-se como o fluxo de energia dirigir essa actividade para uma transferência de conhecimento, de modo que todos os jogadores atingir o seu nível de propriedade, em cujo caso o fluxo cessa e o sistema torna-se disfuncional para alcançar segmentada, desintegrar ou morrer.

Se houver igualdade de conhecimento, não entropia eo sistema entra em colapso. Isso acontece com sistemas fechados, inerciais. Se nenhuma diferença no conhecimento, há apenas entropia, mas "entropia negativa" ou entropia negativa; a tendência para evitar o equilíbrio.

O sistema requer, então, gerar lacuna de conhecimento por meio da importação de recursos e introduzir processos de transformação novos conhecimentos e gerar um novo equilíbrio; de modo que os mecanismos de controlo são necessários para recircular uma parte do conhecimento que gerado, de modo que este permite a continuidade do funcionamento sistémica.

Os mecanismos de um sistema de ensino bem compreendido de controle deve estar inclinado a aumentar a sua carreira académica de atores socialmente organizados, impactando os processos de avaliação, com o papel de mediação entre o subsistema administrativa e da gestão.

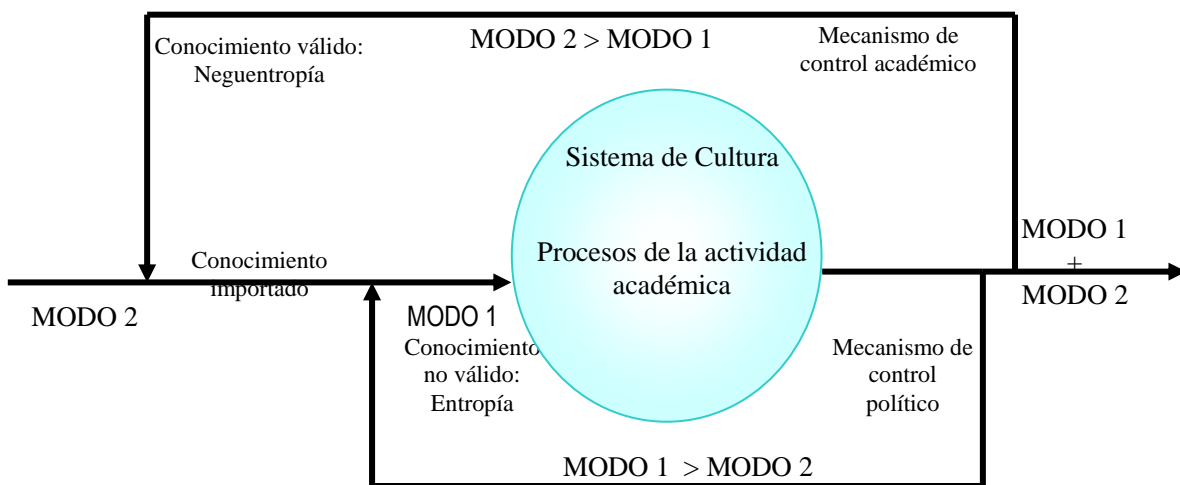
A esfera política da cultura de académico torna-se visível como o recipiente do conhecimento; não permite que novos conhecimentos e se manifesta pela presença de grupos de académicos que se apresentam como a comunidade científica que valida o conhecimento e querem manter uma diferença (estático) entre os atores por decreto. Ou

seja, eles querem manter o sistema vivo, mantendo a disputa original, independentemente ou transformar. Algumas especificidades do modelo criado para explicar o sistema de cultura de acadêmicos nas UAS são:

- Para culturase sistema de software conjunto entiendoel de entradas, saídas e processos que ocorrem dentro de cada um dos componentes e subsistemas do sistema estudadas.
- Os processos são aquelas que ocorrem durante a pesquisa acadêmica e de ensino, com todas as suas implicações. Durante estes processos contradições manifestas entre as esferas políticas e acadêmicas da cultura; de defender a posição de inércia; que pretende manter, contra a dinâmica da mudança; a tendência de uma maior probabilidade estatística é a direcção de todos.
- As entradas e saídas são um fluxo de conhecimento. O conhecimento de que o sistema de assuntos de cultura, pode ser dada através das explicações dadas por Burton Clark (1997), ou de Grediaga (2001). O problema é se ou não manifestar a presença do que Gibbons (1997) chama mode2.

Cultura manifesta-se como um sistema, mas entrando em relação a outro (currículo), ambos tornam-se os subsistemas de um todo em estudo.

Figura 5: El software del sistema de cultura

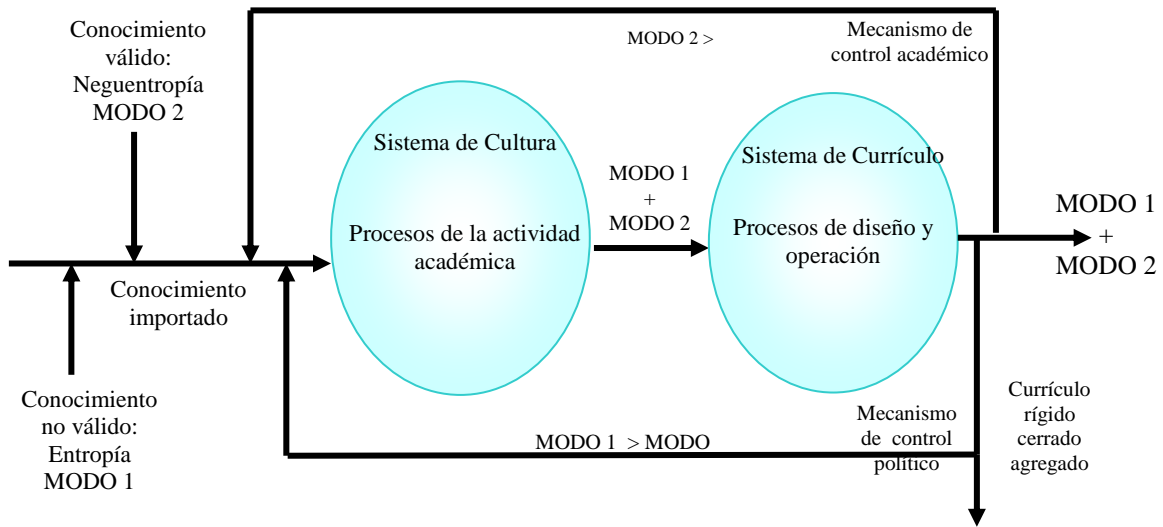


Fuente:Elaboración propia.

Processos socioculturais de problematizar conhecimento quando dentro da cultura de acadêmicos, a esfera política se manifesta acima da esfera acadêmica ou administrativa; isto provoca uma falta de tecnologia é evidente no sistema de ensino, o que resulta em ausência de regras de funcionamento ou padrões para a interação das esferas.

A figura a seguir mostra os dois subsistemas (cultura e currículo) e destaca seus elementos (entradas, saídas e processos). Este déficit da tecnologia se manifesta por lacunas conceituais e não ter a visão do currículo como um todo estruturação de funções docentes e universitários de pesquisa tradicionais, que devem ser integradas as operações diárias de acadêmicos para levá-los para estabelecer padrões e legitimando critérios de pesquisa deve ser ensinado como ensinar a investigar.

Figura 6: El software del sistema estudiado



Fuente: Elaboración propia.

Se os grupos de acadêmicos deixar de participar ativamente nas decisões sobre currículo formal e operacional, eles não podem realizar pesquisas sobre currículo, ou mais genericamente, a educação ou científico-disciplinar, e, em seguida, os resultados caem individualismo.

Além disso, se o corpo não conduz acadêmica, não é gerar novos conhecimentos e não há elementos para fazer os futuros alunos pesquisadores continuam transmitida de geração em geração a natureza profissionalizante do currículo.

A partir da reflexão pedagógica, no exercício da pesquisa educacional, é dito que a função do ensino segue a finalidade educacional de socialização, enquanto o papel da pesquisa é voltada para a produção de novos conhecimentos. Na educação ambas as extremidades são teóricas, na prática, elas são implementadas formas didáticas são diferenciadas de acordo pertencem a uma ou outra abordagem pedagógica. (Florez, 1995; Posner, 1998).

A relação professor-aluno-conteúdo determina a sua independência, isto é, por mais pesquisa educacional progride, qualquer ordem ou produção de socialização do conhecimento podem estabelecer e regular as formas didáticas. A diversidade destes produz o confronto entre acadêmico, porque a partir de seu quadro de referenciais cada professor classifica e conhecimentos que parece válido; a menos que todos exercício didático participar do estabelecimento de pesquisa educacional e as normas educacionais que irão reger o trabalho de uma escola particular; ou seja, ver o currículo como uma integração de todas as práticas acadêmicas socialmente construídos. Em outras palavras, a construção social do currículo enfraquece a classificação e enquadramento do conhecimento se a participação efectiva de todos os acadêmicos é plural e constante; caso contrário, só dá maior poder que exerce liderança para esta legitima suas propostas.

Aqui está uma complexa relação entre a prática acadêmica concebido a partir do campo do epistêmica; ou, a partir do campo da política. No primeiro, a validade do conhecimento torna-se importante, enquanto na segunda, o problema é legitimidade. Isso é importante para entender a diferença entre a forma como eles devem integrar equipes de trabalho para ser eficiente, eficaz e competitivo; e em segundo lugar, como conduzir um trabalho acadêmico interdisciplinar, transdisciplinar, multidisciplinar ou pluridisciplinar (Ortiz y Padilla, 1995).

A disciplina tem um objeto de estudo, e uma linguagem baseada em conceitos, que compreendem construções de bloqueio (teorias) e procedimentos adequados à natureza do objeto.

De acordo com a Dogan e parhe (1993), atualmente as disciplinas apoiar o processo de hibridação, como novos problemas que a humanidade enfrenta não pode ser estudado somente a partir do núcleo teórico de um deles; então segue-se que, se um problema científico é abordado a partir do núcleo teórico da disciplina, e depois mergulha em seu estudo de transcender para outra disciplina para cobrir a totalidade do problema, está realizando uma prática transdisciplinar. Isto pode ser feito uma pessoa ou mais.

Se a posição é tomada nas proximidades de duas ou mais disciplinas para sintetizar conceitos e procedimentos e adaptar a teoria para o objeto de estudo desde o início do procedimento científico que está a realizar uma prática interdisciplinar; Também isto pode ser feito uma pessoa ou mais.

Há uma diferença entre um programa de pesquisa do projeto e. O primeiro tem uma (até mesmo todo protocolo) unificado quadro teórico, enquanto a segunda pode ter mais de um quadro teórico, dependendo das diferenças de uma para outra finalidade da investigação. Um programa de pesquisa podem ser abordados por uma equipe de pesquisadores da maneramultidisciplinaria; Se isto acontecer que as coordenadas é no centro das relações e trata de cada um dos participantes. Se não houver conexão suficiente entre todos os pesquisadores e a visão de cada um influenciam outros fora análises conjuntas são realizadas ea posição teórica e prática com referência ao objeto que está sendo estudada é adoptela, então ele está realizando uma prática habilmente. Este conceito vem da pluralidade e da sua origem é no campo das relações políticas entre os atores.

No que diz respeito aos casos estudados, para a construção social do currículo que exige uma tecnologia que promove as relações internas do sistema de cultura-curricular, diferenciados por seus próprios códigos semântica linguísticas dos campos disciplinares que dão identidade a cada um dos carreiras transmitir uma instituição.

A tecnologia envolve ambos os códigos e são os insumos que alimentam o sistema estudado (cada corrida ou currículo) e convertê-lo em subsistema, tomando o ambiente institucional, o significado do sistema de categoria.

Diz-se que o sistema de cultura currículo apresenta um déficit tecnológico, porque as manifestações de parte da cultura da esfera política acadêmica não obedecem a regras regularidade que se relacionam com manifestações da cultura acadêmica, tendendo para o

funcionamento de códigos binários como sucesso / fracasso (para o campo da avaliação); Rígida / flexível (para o campo do currículo); fechado / aberto; adicionados / integrada.

Falando em termos gerais, na medida em que consistia o modelo proposto. Para generalizar ou contextualizá-lo para outras áreas é necessário, em primeiro lugar, para analisar as condições existentes em tais contextos e identificar áreas de manifestação são colocadas sobre a estrutura, tanto a cultura subsistema subsistema de currículo, e integrar o novo sistema em estudo. Com o que foi apresentado aqui, espera-se ter atingido o objetivo deste artigo explicar como um modelo teórico foi construído para analisar a relação com a cultura e currículo de UAS, ambos os componentes em movimento, mudando e relacionamento íntimo. Além disso, espera-se que esta exposição pode também servir outros pesquisadores que cuestionancómo construir uma teoria em ciências sociais.

Aplicando esse mesmo modelo para estudar dois casos de tráfico (direito e engenharia civil) em outra obra do mesmo autor: *Cultura e currículo: dois casos na UAS*.

Discussão

A referência empírica durante as duas primeiras fases da investigação foi o UAS como um todo, a definição de termos e estabelecer relacionamentos que foram priorizados por meio de entrevistas, além de construir a cultura do período lectivo. da Faculdade de Engenharia Civil e do Direito, por serem aqueles que forneceram mais uma prova de ter feito várias alterações curriculares no período e é o foco da discussão dentro do quadro teórico: Na terceira fase foram estudados apenas dois casos.

Estruturação do referencial teórico da pesquisa e dinâmica da produção do conhecimento científico, explicou a partir da perspectiva de Michael Gibbons (1997), um autor que identifica como principal sinal do milênio transição configurando uma nova forma de produzir conhecimento , denominadamodo 2.

Modo 2 nasce dentro do modo tradicional (modo 1) para produzir conhecimento científico ou método científico, cuja rigidez e serviu preponderantemente suporte experimental para a validade e confiabilidade dos produtos obtidos. Dentro dessa tradição, gradualmente têm vindo a desenvolver e evoluir alguns procedimentos utilizados por acadêmicos, pesquisadores, empresários e empreendedores para abrir caminho para o surgimento de

modo 2, que por vezes tem sido desenvolvidas de forma aberta, enquanto outros foram modo convertido 1.

O processo de conhecimento no modo 2 é caracterizada pelo facto de ser realizado no contexto de execução; É transdisciplinar e heterogênea; sua organização é heterárquica e transitório; Tem um outro modo de controlo de qualidade (Gibbons, 1997, pp. 14-24). Enquanto isso, Nowotny e Scott (2002), co-autores Gibbons, falar sobre o impacto da extensão universitária nos processos de formação científica social do modo de sociedade 2, que pode ser interpretado como um sinônimo para a Sociedade do Conhecimento, termo usado para descrever uma estrutura social em transição de economias industriais para aquelas baseadas em conhecimento. Sociedade conocimientose caracterizapor uso compulsivo de novas tecnologias de informação, aplicados a comunicação para a criação de novos conhecimentos no campo da educação, é chamado de conhecimento do corpo de conhecimento que constituem o currículo, cada disciplina pro conhecimento é integrada em torno do mesmo objeto em constante inovação (Foray, 2002).

As contribuições de Gibbons e seus colegas foram muito útil, porque as políticas do governo para o desenvolvimento do ES favorecem o surgimento de uma nova cultura acadêmica desde priorizar a busca de flexibilidade dos programas de ensino, que consiste precisamente na inclusão de novas formas para adquirir conhecimento; para que as universidades são recomendados para rever constantemente o currículo das raças disponíveis.

Cultura e currículo: A partir daí, as duas principais áreas de análise foram definidos. O relacionamento deles foi objecto de estudo, sob a suposição hipotética que as mudanças trazidas na cultura acadêmica, por sua vez, promover o processo de transformação curricular. Ou seja, eles são visualizados tanto a análise eixos (categorias conceituais ou variáveis) inter-relacionados, movendo-se em conjunto e alterando o outro.

O próximo passo foi procurar evidências de tais movimentos. Como provar que a cultura acadêmica está mudando? Ou, o que prova a apresentar sobre mudanças curriculares? Entre os dois, o segundo foi mais disponíveis para os pesquisadores, para que eles decidiram fazer revisão completa das actas do Conselho Universitário (H.CU), a mais alta autoridade

da tomada de decisão na UAS, a partir Naquele tempo (Dezembro de 2002) de volta para onde ele já não tinha continuidade na ata da H. CU (janeiro de 1993); assim, o objeto é temporariamente delimitada estudo de uma década, incluindo um ano mais tarde, em 2003, devido à considerables. Luego mudanças curriculares académico foram separadas e acordos, incluindo aqueles que tinham a ver com mudanças nos currículos universitários, por tem um ponto de partida sólido sobre o comportamento de pelo menos uma das variáveis que constituem o objecto de estudo. Que o inquérito estabeleceu onze meses de trabalho intenso, mas já com evidências de que a UEA vários processos de transformação curricular ocorreu, este rastreamento de todos os acordos acadêmicos H. CU, classificando mudanças curriculares relativas à competência do direito e engenharia, a realização de 14 e 12, respectivamente, durante a década entre 1993 e 2003, passou a procurar a certeza de que realmente a cultura de acadêmicos no UAS, também foi transformada.

Durante a primeira fase da investigação, como um estudo exploratório foram realizadas 13 entrevistas com informantes-chave (no fim de que sistematizou apenas 10). Como foi entrevista em profundidade, esta técnica está ligada ao essencial sociológica e antropológica para coletar informações com as partes interessadas sobre a sua cultura para satisfazer as suas crenças, rituais e estilos de vida de acordo com Rodríguez (1999). No momento da aplicação, ser contra o entrevistado, apenas os principais temas foram afirmou. Hermenêutica foi o instrumento interpretativo e hermenêutica visa criar um sistema unificado de significados, a idéia de que todos corresponde sociais para todo o conjunto do autor e sua obra (Martinez, 2001).

A seleção dos informantes foi conduzido de acordo com os seguintes critérios: ex-reitores dispostos a trabalhar; acadêmica ativa com 20 ou mais anos de idade; História da Universidade esclarecido; com a produção escrita sobre a universidade e que havia estudado o modelo de universidade. Foi o primeiro desses critérios obrigatórios.

O ensino é concebido como uma atividade acadêmica que consiste operar um programa educacional específico, que toma forma através de todo o currículo chamado delineador.

O currículo foi concebido como toda a estruturação do trabalho acadêmico de uma instituição ou agência e envolve uma relação íntima com as actividades da organização e

gestão do conhecimento. Esta é uma noção de mudança curricular, considerando-a como um processo e produto.

O currículo formal é, então, a expressão exemplar da organização acadêmica na instituição de ensino e sustenta as tarefas de gestão (planejamento, socialização, gestão, acompanhamento e avaliação) porque estabelece uma relação íntima entre eles; portanto, para tornar-se o objeto do currículo estudo requer uma definição clara de suas dimensões.

Com base nas definições e informações obtidas a partir da parte teórica e empírica fornecida pelos inquiridos, um grande avanço foi alcançado em uma parte do objeto de estudo (currículo). Era hora de mergulhar no outro eixo de análise: a cultura.

Lacultura foi originalmente entendido como um conjunto de diretrizes compartilhadas por grupos de comportamento de atores, e lacultura acadêmica como um grupo específico formalmente dedicada ao ensino e / ou pesquisa em um determinado espaço institucional.

Além disso, como parte do arcabouço teórico que se aproximam Burton Clark (1991), que fala de cultura acadêmica estruturalmente composta por três elementos (contexto, as instituições e disciplinas), com referência aos países desenvolvidos retomada; Enquanto isso, Rocío Grediaga Kuri (2001) suporta dois deles (contexto e instituição), mas coloca em causa a influência da estrutura da ciência e formas de produção de conhecimento na formação de uma característica cultura acadêmica de universidades dentro do contexto mexicano. Ao concluir que no México esta configuração não influencia grandemente a composição da cultura acadêmica, Grediaga propõe que a terceira componente deste é carreira acadêmica.

No entanto, quando esta pesquisa feito e tomando como referência precisamente ao UAS, não foi totalmente acordado que os modelos teóricos que explicam nenhum destes autores poderia retratar a realidade de que foi prefigurado na instituição. Daí informantes-chave, conhecendo a história da UEA, e como isso afetou sua modelo de universidade deve ser eleito. Após a primeira profundidade entrevistas foram aplicadas, enquanto traçando a cultura termos e cultura acadêmica foi feita.

As entrevistas confirmaram que para estudar os processos da UEA, não foi o suficiente para importar um já dada e aplicá-lo neste modelo teórico contexto, então eles

decidiram construir seu próprio modelo de uma síntese de autores sobre o tema. Então, depois de localizar os vários significados da cultura e da cultura especificamente acadêmica, foi adotado o termo cultura de acadêmicos para diferenciar o significado dessa categoria do que Burton Clark (1991) chama a cultura acadêmica nos países desenvolvidos eo significado Rocio Grediaga (2001) dá a esse termo, estudando as trajetórias acadêmicas no México.

Foi necessário proceder a uma análise muito cuidadosa para conseguir precisão conceitual. Por exemplo, se o objetivo era construir um modelo teórico usando o modelo de termo, que é polissêmico, foi necessário explicar que genericamente entendida como uma expressão tão sintética de uma expressão estudada realidade que faz abstração dos elementos que compõem as que a realidade e as relações entre eles.

Assim, o modelo conceito foi usado tanto no sentido de representação como a perfeição ideal e cobrados os seguintes significados:

- *Modelo Teórico explicativo.* Es expressão sintética que descreve uma abordagem teórica; Representa as condições ideais em que um fenómeno ocorre, para verificar a teoria para explicar as suas características e podem ser utilizadas para prever o comportamento dos sistemas reais, por meio de uma linguagem lógica pela qual os sistemas formais (Yurén, 1990 são descritos).
- *Modelo universidad.* Es uma estrutura institucional com base em uma matriz de relações entre, pelo menos, cinco elementos: filosofia política, definindo a forma Universidade de estado binomial de financiamento, forma de admissão de estudantes e formação de professores (Entrevistado 107, 2003).
- *Educativo.* Evoca Modelo da formação ideal que está configurado em um determinado tempo e lugar. Ela reflete o projeto nacional e o tipo de homem a se formar. Em Sinaloa, por exemplo, o modelo educacional atual é expressa do Ministério da Educação Pública e Cultura no Estado de Sinaloa (SEPyC). Para outros significados associados como "modelo acadêmico" ou "modelo de currículo" você pode ver o glossário no Anexo 1 do presente documento.

- *O modelo ideal de Instituição de Ensino Superior (IES)*. É aquela que se baseia nos princípios da relevância e qualidade de acordo com o ideal concretizada nos currículos das flexível, abiertoeintegrado como virtudes que cada PE das universidades públicas no país não é sobre ou em seu caminho evolutivo, de acordo com condições de sua operação.

A idéia principal da pesquisa já a tomar forma e queria para chegar a construir um modelo teórico para explicar o comportamento da cultura de acadêmicos dos UAS, entrelaçada com as mudanças curriculares, para o qual teve de estudar como o UAS foi construído por mais de um século o seu próprio modelo de universidade pública, até um momento em que a dinâmica da produção de novos conhecimentos e orientações externos de políticas nacionais e internacionais para o ES, exigirá universidades públicas se livrar de suas velhas estruturas e criar um novo modelo de IES.

Nessa base, teve que expandir sobre como a nova dinâmica de produção de conhecimento tornar este conjunto de relações emergem chamada sociedade do conhecimento. Isso significava que um novo termo de rastreamento para a sociedade.

A noção de sociedade envolvidos compreender a existência de uma rede de relações económicas, políticas, puramente sociais, culturais e trabalhistas, entre atores de vários tipos. Pelo ator foi considerado de uma agência, a instituição, a um indivíduo ou grupo deles.

A noção complexa do conhecimento tornou-se mais claro o rastreamento histórico do termo, sendo nos postulados de Emmanuel Kant (Santillana, 1998) a existência de duas dimensões do conhecimento, uma dinâmica e uma estática e onde isso poderia ser visto como um processo e, simultaneamente, como um produto, atingindo um conceito integrador de ambas as dimensões, ou seja, o conhecimento como uma construção; como um conjunto de próprio conhecimento já construído um campo disciplinar; ou, interdisciplinar e multidisciplinar ou transdisciplinar, que está em construção a seguir alguns critérios metodológicos de validade sob um determinado paradigma científico.

Os resultados da pesquisa têm jogado que há uma incidência íntima entre cultura e currículo, que afetam e transformar o outro e tendo apenas o contexto e os seus componentes pode realizar três estudos separados que ajudam a ter um raio-X com mais

precisão como isso acontece este fenômeno para os estudos de caso de as faculdades são mais detalhadas e precisas.

Conclusões

As questões levantadas no início do inquérito estavam tentando encontrar maneiras de mostrar as mudanças na cultura acadêmica e currículo. Depois de assistir a literatura de pesquisa e considerar as variáveis definidas e, acima de tudo, entrevistas em profundidade foram realizadas, nenhuma evidência de uma cultura acadêmica única foi encontrado na UAS. Eles foram levados em conta as características e peculiaridades que a distinguem, a tal ponto que era necessário para criar um conceito a partir de uma análise aprofundada das teorias de autores que foram considerados no projeto e síntese, assim, concluiu-se que mais de uma cultura acadêmica, a UEA tem uma cultura universitária.

Você não pode falar sobre a tomada de um modelo ou um esquema, o resultado de uma investigação com o seu próprio contexto e atributos específicos, e ajustar-se à realidade da UEA. Ao longo dos seus cem anos de história, ele tem experimentado diferentes dinâmicas de trabalho e contextos que lhe permitiram construir a realidade de hoje.

Nesse sentido, a cultura de acadêmicos tem sido entendida como diversas contribuições que tiveram lugar através dos processos de contexto acadêmico nas quais é possível desenvolver uma visão e percepção do conhecimento em um ambiente, contexto e Geospace. O contexto e da própria instituição moldar a cultura de cada instituição e acadêmica vive uma realidade a partir de sua própria dinâmica, de modo que este trabalho é, sem dúvida, uma contribuição valiosa.

A cultura do acadêmico serve como um delineador todas as suas tarefas, tanto na gestão e na sua execução, e é precisamente a cultura universitária UAS que faz com que este currículo é tão heterogêneo. Dois casos foram estudados apenas em escolas que mostraram mais evidências de que este fenômeno ocorre, ou seja, a mesma concepção sistêmica que alegou dupla identidade na Faculdade de Direito e da Faculdade de Engenharia. Ainda assim, as figuras dos resultados tendem a se comportar na gestão e implementação. Cultura e currículo estão intimamente ligados.

Sem dúvida, o modelo genérico pode ser usado para estudar outros casos, indivíduos completamente diferentes, e enfrentar um ser esta pesquisa qualitativa que exige que o pesquisador à criação de várias ferramentas, tornando a natureza interdisciplinar da pesquisa é palpável. O presente proyecto teve de ser concebido para analisar adequadamente a instituição particular em questão, e igualmente necessários para a fabricação de ferramentas específicas para facilitar a análise dos outros.

No entanto, as conclusões anteriores não pode ser ignorada a necessidade iminente de tecnologias apropriadas são incorporados ao sistema escolar, uma vez que não existem regras de funcionamento para as quais são adequadamente consideradas nas áreas de análise. A tecnologia é a chave para a construção de um pedaço cultura universitária adequada e, portanto, tem um impacto sobre a cultura de acadêmicos. Ou porque têm ou porque a falta dela, afeta a qualidade do conhecimento que geram e, acima de tudo, na maneira de transmitir, o que se reflete não somente na realidade do aluno e pesquisa, mas também no profissional. Este é por isso mesmo que é claro que na esfera política falhas são corrigidas se o contexto, nesse sentido, permite aos pesquisadores e professores têm melhores recursos com base em suas redes de ligação.

Cultura e currículo relacionar dessa forma e se transformar em estes dois casos; no entanto, ele deve levar o estudo afond para abordar as novas questões que surgem à luz destes resultados.

Bibliografía

- ANUIES (2000). La Educación Superior en el Siglo XXI, ANUIES, Documentos Estratégico, México. Diagnóstico, versión electrónica, consultado en agosto de 2002 en la dirección de internet. <http://www.anuies.mx/index800.html>
- ANUIES (2002). Documento estratégico para la innovación curricular, Dirección de Servicios Editoriales de ANUIES, Zona Sureste, México, versión electrónica, consultada en agosto 20 de 2004. <http://www.anuies.mx/principal/servicios/publicaciones/libros/libros98.htm>
- Austin, T. (2000). “Fundamentos sociales y culturales de la Educación”, Capítulo 3b “Contenidos o elementos universales de la cultura” Editorial Universidad Arturo Prat, Sede Victoria, Chile, versión electrónica, material del Diplomado Interinstitucional en Flexibilidad Curricular, Universidad de San Luis Potosí, CESU UNAM, CONACyT, México, 2003. http://www.geocities.com/tomaustin_cl/educa/libro1/introduccion.htm
- Bernstein, B. (1993). La estructura del discurso pedagógico. Clases, códigos y control, Fundación Paideia, Ediciones Moratá, Madrid, España, vol. IV, pp. 13-72.
- Bertoglio, O. (1992). Introducción a la Teoría General de Sistemas, Limusa-Grupo Noriega Editores, México.
- Clark, B. (1991). El Sistema de Educación Superior. Una visión comparativa de la organización académica, Universidad Autónoma Metropolitana-Azcapotzalco, Nueva Imagen, Universidad Futura, México.
- Clark, B. (1997). Universidades Modernas, espacios de investigación y docencia, Miguel Ángel Porrúa, primera edición, México.
- Contreras, J. (1994). Enseñanza, currículum y profesores, Akal, segunda edición, Madrid, España.
- Contreras, G. (2002). Hablando del currículo integrado de James Beane, Revista Enfoques Educativos, vol.1, N° 2, Departamento de Educación Facultad de Ciencias Sociales Universidad de Chile, versión electrónica <http://rehue.csociales.uchile.cl/publicaciones/enfoques/02/edu12.htm>

- Dogan, M. y Pahre, R. (1993). *Las Nuevas Ciencias Sociales*, Editorial Grijalbo, México.
- Etzkowitz, H. et al. (1998). *Capitalizing Knowledge, New Intersections of Industry and Academia*. State University of New York, New York.
- Flores, R. (1998). Introducción. En Posner: *Análisis de currículo*, McGrawHill, Colombia, pp. XXIII – XXXIII.
- Gibbons, M., et al. (1997). *La nueva producción del conocimiento. La dinámica de la ciencia y la investigación en las sociedades contemporáneas*, Colección Educación y Conocimiento, versión en español, Ed. Pomares-Corredor, S.A., Barcelona, España.
- Grediaga, R. (2001). *Profesión Académica, Disciplinas y Organizaciones. Procesos de la Socialización Académica y sus efectos en las actividades y resultados de los académicos mexicanos*, Colección Biblioteca de la Educación Superior, Serie Investigaciones, Publicaciones a texto completo de ANUIES, consultada en agosto 20 de 2004 en <http://www.anuies.mx/principal/servicios/publicaciones/libros/libros98.htm>
- Nowotny, H., Scott, P. y Gibbons, M. (2002). *Re-thinking Science. Knowledge and the public in an age of uncertainty*. Blackwell Publishers Inc., Maldem, MA, USA, 90 pp.
- Ortiz, J. y Padilla, A. (1995). *Epistemología y metodología en la investigación sociológica*, UAM Xochimilco, México, 1995.
- Pacheco, T (2000). *La investigación social, problemática metodológica para el estudio de la educación*, CESU-UNAM, México.
- Posner, G. (1998): *Análisis de currículo*, McGrawHill, Colombia.
- Rodríguez, G., et al. (1999). *Metodología de la Investigación Cualitativa*, Ediciones Aljibe, segunda edición, Archidona, Málaga.
- Santillana (1998). *Diccionario de Ciencias de la Educación*, versión electrónica, Gil Editores, Barcelona, España.
- SEPyC (2004). *Lineamientos para el diseño y evaluación curricular*, Departamento de diseño Curricular y Proyectos Especiales de la Dirección de Educación Media Superior y Superior de la Secretaría de Educación Pública y Cultura en el Estado de Sinaloa.

- Slaughter, S. (2000). *The higher learning in high technology*, Phillip G. Altbach Editor (material fotocopiado).
- Slaughter, S. y Larry L. (1997). *Academic Capitalism: Politics, Policies, & the Entrepreneurial University*, Baltimore, The JohnHopkinsUniversity Press, 276 pp.
- Slaughter, S. y Larry, L. (2001). *Expanding and Elaborating the Concept of Academic Capitalism*, en *Organization*, Baltimore, The Johns Hopkins University Press, pp. 154-161.
- Williamson, O. (1989). *Las instituciones económicas del capitalismo*, Fondo de Cultura Económica/Economía contemporánea, México.
- Yin, R. (2002). *Case Study Research (Applied Social Research Methods Series)*, vol. 5, SAGE Publications, USA.